

AULA 04 – LEVÍTICO

I – AUTORIA

Título

Os hebreus deram-lhe o nome de *Wayyiqra* devido à sua primeira fase “chamou o Senhor”, que enfatizava o fato de Deus falar do santuário.

A Septuaginta chamou-o de “Levítico” (*Leuitikon*), devido à ênfase dada a esse sacerdócio. Era um manual levítico (Tribo de Levi) para uso sacerdotal

Autor

O Livro de Levítico é o terceiro livro do AT atribuído a Moisés. Em 1.1, o texto se refere à Palavra do Senhor, que foi proferida a Moisés do Tabernáculo da Assembléia; isso forma a base de todo este livro das Escrituras. Os sacerdotes e levitas preservaram seu conteúdo.

O próprio texto declara 56 vezes: “Disse o Senhor a Moisés”. Em Mateus 8.4, o próprio Jesus confirma-o como um livro de autoria mosaica.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

A teologia do Livro de Levítico liga a idéia de santidade à vida cotidiana. Ela vai além do assunto de sacrifício, embora o cerimonial do sacrifício e a obra dos sacerdotes sejam explicados com grande cuidado.

O conceito de santidade afeta não somente o relacionamento que cada indivíduo tem com Deus, mas também o relacionamento de amor e respeito que cada pessoa deve ter com o seu próximo.

O código de santidade permeia a obra, porque cada indivíduo deve ser puro, pois Deus é puro e porque a pureza de cada indivíduo é a base da santidade de toda a comunidade do concerto.

O ensinamento de Jesus Cristo “*Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas*” (Mateus 7.12) - reflete o texto de Levítico 19.18, “*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*”.

Data

Moisés deve ter composto este livro logo depois do êxodo, durante os anos de peregrinação e relativa folga em Cades-Barnéia.

Podemos então definir a data como aproximadamente em 1440 a.C.

Extensão Histórica

Moisés evidentemente deu essa legislação logo depois de levantado o tabernáculo em 1 de abril de 1444 a.C., e antes de o povo se pôr em marcha em 20 de maio (Êxodo 40.17; Números 10.11). Como os últimos vinte dias foram dedicados ao censo (Números 1.1), os acontecimentos de Levítico ocorreram provavelmente nos trinta dias do mês de abril (Abibe - Nisã).

III – CONTEÚDO

Algumas vezes, o Livro de Levítico tem sido encarado como uma obra de difícil compreensão; entretanto, de acordo com a tradição primitiva, foi o primeiro livro a ser ensinado para as crianças na educação judaica. Ele lida com o caráter e a vontade de Deus especialmente em assuntos de santidade, que os sábios judeus consideravam de importância primária. Eles sentiram que, antes de proceder a outros textos bíblicos, as crianças deveriam, antes de mais nada, ser

educadas sobre a santidade de Deus e a responsabilidade de cada indivíduo pra viver uma vida santa.

A Santidade (Kedushah) é uma palavra-chave em Levítico, descrevendo a santidade da presença divina. A santidade está sendo separada do profano, e santo é oposto do comum ou secular.

Outro tema principal do Livro de Levítico é o sistema sacrificial. Os holocaustos (Olah) referem-se ao único sacrifício que é totalmente consumido sobre o altar e, portanto, algumas vezes é chamado de oferta queimada.

As ofertas de manjares (Minchah) são uma oferta de tributo feita a fim de garantir ou manter o favor divino, indicando que os frutos do trabalho de uma pessoa devem ser dedicados a Deus.

Os sacrifícios de paz ou das graças (Shelamim) são designados para fornecer expiação e permitem que a pessoa que faz a oferta como da carne do sacrifício. Isso costumava acontecer em ocasiões de alegria.

O sacrifício pelos erros (Chatta't) é empregado para tirar a impureza do santuário.

O sacrifício pelo sacrilégio (Asham), também conhecido como oferta pela culpa ou oferta de compensação, é preparado para a violação da santidade da propriedade de Deus ou de outras pessoas, normalmente pelo uso de um falso testemunho. Os erros profanaram a santidade de Deus e é exigida uma oferta.

Além dos sacrifícios, o calendário litúrgico tem uma posição significativa no Livro de Levítico.

O Ano de Descanso refere-se à emancipação dos escravos israelitas e pessoas endividadas, bem como à redenção da terra (ver também Êxodo 21.2-6; 23.10,11; Deuteronômio 15.1-18).

O Ano de Jubileu refere-se ao fato de que as terras de Israel, bem como o povo, pertencem a Deus e não a qualquer indivíduo. As terras, portanto, devem ter um descanso depois de cada período de quarenta e nove anos (Levítico 25.8-17), o que ensina o domínio de Deus, a santidade de seu caráter e a necessidade de a congregação se aproximar dele com pureza de coração e mente.

IV – OBJETIVO

Levítico tem o objetivo singular de convocar o povo de Deus para a santidade pessoal. Os muitos rituais são usados como auxiliares visuais para retratar o Senhor como o Deus Santo e para enfatizar que a comunhão com o Senhor deve ser na base da expiação pelo pecado e vida obediente.

Contribuições Singulares de Levítico

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos do livro de Levítico.

Entre elas estão: *mensagem direta do Senhor para Israel, princípios divinos de santidade e instrução do Senhor para adoração e comunhão.*

V – CRISTO REVELADO

Cristo não é especificamente mencionado em Levítico. Entretanto, o sistema de sacrifícios e o sumo sacerdote no Livro de Levítico são tipos que retratam a obra de Cristo. O Livro de Hebreus descreve Cristo como o sumo sacerdote e usa o texto de Levítico como base para ilustrar a sua obra.

O Livro de Levítico enfoca a vida e o louvor do antigo povo de Israel.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Apesar de o termo “Espírito Santo” nunca ser mencionado no Livro, a presença de Deus é sentida em todo o livro.

A santidade do caráter de Deus é constantemente mencionada na designação de santidade às ações e louvor do povo. Ele não é visto como nos cultos pagãos da época em que os ídolos eram venerados, mas está no meio das pessoas, à medida que elas o louvam. Elas devem ser santas como Ele é santo.

VII – ESBOÇO

I. A descrição do sistema de sacrifícios 1.1-7.38

Os holocaustos 1.1-17

As ofertas de manjares 2.1-6

Os sacrifícios de paz ou das graças 3.1-17

A Expição do pecado 4.1-5.13

O sacrifício pelo sacrilégio 5.14-6.7

Outras instruções 6.8-7.38

II. O serviço dos sacerdotes no santuário 8.1-10.20

A ordenação de Arão e seus filhos 8.1-36

Os sacerdotes tomam posse 9.1-24

O pecado de Nadabe e Abiú 10.1-11

O pecado de Eleazar e Itamar 10.12-20

III. As leis das impurezas 11.1-16.34

Imundícias dos animais 11.1-47

Imundícias do parto 12.1-8

Imundícias da pele 13.1-14.57

Imundícias de emissão 15.1-33

Imundícias morais 16.1-34

IV. O código de Santidade 17.1-26.46

Matando por alimento 17.1-16

Sobre ser sagrado 18.1-20.27

Leis para sacerdotes e sacrifícios 21.1– 22.33

Dias santos e festas religiosas 23.1-44

Leis para elementos sagrados de louvor 24.1-9

Punição para blasfêmia 24.10-23

Os Anos do Descanso e do Jubileu 25.1-55

Bênçãos por obediência e punição por desobediência 26.1-46

V. Ofertas para o santuário 27.1-34